

ARTIGO DE OPINIÃO: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DA PRODUÇÃO TEXTUAL E DESENVOLVIMENTO DA REFLEXÃO CRÍTICA DOS DISCENTES NA ESCOLA ESTADUAL SANTA THEREZA

NUBIA LITAIFF MORIZ SCHWAMBORN ¹

RESUMO

ARTIGO DE OPINIÃO: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DA PRODUÇÃO TEXTUAL E DESENVOLVIMENTO DA REFLEXÃO CRÍTICA DOS DISCENTES NA ESCOLA ESTADUAL SANTA THEREZA Alessandra Barbosa Nogueira [1] 2012alessandrabarbosa@gmail.com/CEST/UEA Francisca da Silva Cunha Lima [2] franciscapaolla@outlook.com/SEDUC/AM Núbia Litaiff Moriz Schwamborn [3] nmoriz@uea.edu.br/CEST/UEA Eixo Temático 5. Educação, linguagens, tecnologias e valores - com ênfase em referenciais, metodologias e práticas na formação humana na perspectiva emancipatória. Agência Financiadora: Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Resumo O presente trabalho intitulado Artigo de Opinião: uma Ferramenta para o Ensino da Produção Textual e Desenvolvimento da Reflexão Crítica dos Discentes na Escola Estadual Santa Thereza é resultado das experiências vivenciadas através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e foi desenvolvido em Tefé, município do estado do Amazonas, precisamente na Escola Estadual Santa Thereza. O referido projeto versou sobre o uso do gênero textual: artigo de opinião, como ferramenta pedagógica para o ensino fundamental e o objetivo geral foi desenvolver as competências e habilidades da leitura e escrita e a formação da criticidade dos alunos do 9º. ano do ensino fundamental, turno vespertino, da referida escola. O artigo de opinião é "um processo que prevê uma operação constante de sustentação das afirmações, realizada por meio da apresentação de dados consistentes" (BRÄKLING, 2000, p. 226-227). Acerca do tema, os teóricos Faraco e Tezza (1992) enfatizam que defender uma opinião necessita de argumentos ou provas, e construir um bom texto argumentativo é apresentar o outro lado, para melhor fundamentar o próprio lado de uma ideia. Constitui um texto que expressa um pensamento, uma ideologia, uma opinião acerca de determinado tema; deve-se "ler jornal, porque informa; ler quadrinhos, porque diverte; ler poesia, porque aponta o sentido do belo; ler placas, sinais, bulas de remédio, porque nos orientam" (SEDUC/AM. Proposta CIBEF - I Ciclo), portanto, ler ultrapassa a leitura do livro, preenche lacunas, compreende entrelinhas, transforma o leitor em coautor do texto. Ainda sobre o ato de ler, Odete Boff, Vanilda Koche e Adiane Marinello

(2009) enfatizam a necessidade de aproximação da linguagem inerente aos gêneros textuais "dos conteúdos propostos para as aulas de língua materna, uma vez que isso possibilita ao aluno desenvolver sua capacidade interativa como leitor e autor" (BOFF; KOCH; MARINELLO, 2009, p. 2). Sendo assim, é função da escola "[...] protagonizar ações que permitam ao estudante conhecer a especificidade e a finalidade de cada gênero, considerando-se as necessidades enfrentadas no dia a dia" (BRACKLING, 2000, p. 2). Com base no afirmado, justificou-se o projeto pela necessidade de contribuir com a melhoria do processo ensino-aprendizagem, sobretudo, considerando que os temas contemporâneos e de interesse dos próprios discentes estão relacionados às vivências dos mesmos, e pela necessidade de desenvolver a prática da leitura, da produção textual e a reflexão crítica dos discentes, através da abordagem de temas diversos. Ainda sobre a questão da leitura, Telles (2010) afirma que "o texto escrito representa a perenização do conhecimento humano, o registro de sua existência e de sua vida neste planeta". Portanto, a linguagem presente nos textos, sobretudo nos artigos de opinião, é essencial para desenvolver a criticidade, a oralidade e o desenvolvimento da capacidade leitora do aluno. Para tanto, a equipe do PIBID selecionou textos que expressam uma opinião ou reflexão acerca de temas e, concomitantemente com a proposta de leitura e reescrita dos textos, surge a necessidade de se trabalhar os gêneros discursivos. Metodologicamente, através do uso dos artigos de opinião como unidade de estudo e como ferramenta pedagógica almejou-se uma forma diferenciada de trabalhar a Língua Portuguesa, baseando-se no desenvolvimento de competências e habilidades da leitura e da escrita, inseridas na perspectiva do letramento. As teóricas Boff; Koch; Marinello (2009) no artigo "O gênero textual artigo de opinião: um meio de interação", afirmam que: "o essencial para utilização em sala de aula, são as diferentes experiências didáticas". Primeiramente foram feitas a observação participante e a formação teórica dos bolsistas de iniciação à docência. Depois os bolsistas, através de textos motivadores, aplicaram sequências didáticas de leitura e através das rodas de leitura envolveram os alunos na socialização dos temas. As conceituações e a estrutura do artigo de opinião também foram trabalhadas em sala de aula, através de aulas expositivas e dialogadas, com uso de recursos audiovisuais. Sobre o uso do gênero em destaque, na sala de aula, privilegiaram-se os textos com abordagem de temas atuais e fundamentou-se nas próprias vivências dos alunos para a socialização. Portanto, para maior envolvimento, foram trabalhados temas como: "Gravidez precoce", "A legalização da maconha no Brasil", "A maioria penal", "A importância do conhecimento no ensino formal", entre outros. Como atividades finais do projeto, os alunos recolheram artigos de revistas diversas e produziram seus artigos de opinião com os temas selecionados. Alguns temas foram sugestão dos próprios discentes. Acerca dos resultados finais, o projeto desenvolvido contribuiu com a melhoria do ensino-aprendizagem, promovendo a prática da leitura, inclusive fora do âmbito escolar. Na sala de aula, os debates foram bastante dinâmicos, com a participação de todos. Constatou-se que os alunos expressaram suas

opiniões de forma clara, o que possibilitou bons resultados no desenvolvimento da oralidade. Constatou-se ainda que, para obtenção de resultados satisfatórios, as atividades inerentes à produção textual e à reescrita dos textos, devem ser motivadoras e contínuas no trabalho pedagógico. O projeto possibilitou também a participação dos bolsistas em eventos como a X Semana de Letras, promovida pelo Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST, unidade acadêmica da Universidade do Estado do Amazonas - UEA. Palavras-chave: Artigo de Opinião, Produção Textual, Reflexão Crítica, PIBID. Referências FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992. BRÄKLING, Kátia Lomba. Trabalhando com artigo de opinião: revisitando o eu no exercício da (re) significação da palavra do outro. In: ROJO, Roxane (Org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN. São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000, p. 221-247. BOFF, Odete M. Benetti; KÖCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali. "O gênero textual artigo de opinião: um meio de interação". ReVEL, vol. 7, n. 13, 2009. Disponível em: - Acesso em: 06 de agosto de 2018. SEDUC/AM - Secretaria de Educação e Qualidade do Amazonas. Proposta CIBEF - I Ciclo. Manaus/AM, 2012. TELLES, Tenório. (Org.). Leitura: Conceito, prática e literatura. Manaus: Valer, 2010.

Palavras-chave: .

¹, ;